



CÂMARA

gmi

Ano VI - nº 72
junho / 2017

REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Marcadas doze audiências sobre Plano Diretor

Já estão marcadas as doze audiências públicas para debater o Plano Diretor Urbano de Niterói. Vão se realizar em dez regiões da cidade e duas na Câmara de Vereadores, até outubro deste ano. **Página 4**

Crianças e jovens em situação de rua em Niterói

A Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente cobrou em audiência na Câmara a proposta de uma política pública para apoiar crianças e jovens que vivem em Niterói em situação de rua. **Página 5**

Plenário ornado com plantas no Dia do Ambiente

Mudas de espécimes da Mata Atlântica produzidas no viveiro da Clin ornamentaram o plenário da Câmara de Vereadores marcando o Dia Internacional do Meio Ambiente, em 5 de junho. **Página 5**

Documentário lembra carreira de Simonal

O Espaço Cinema apresenta em julho o documentário "Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei", dirigido por Calvito Leal, Claudio Manoel e Micael Langer. Mostra a trajetória de sucesso do cantor. **Página 15**

LDO 2018 é aprovada



A Câmara de Vereadores aprovou em segunda discussão o Projeto de Lei 54/2017, oriundo da Mensagem-executiva 08/2017, encaminhada pelo prefeito Rodrigo Neves (PV), que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2018. Das 193 emendas apresentadas pelos vereadores e analisadas pela Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, presidida pelo vereador Carlos Macedo, 75 foram incluídas no texto original. A matéria seguiu para sanção ou veto do Executivo e publicação em Diário Oficial. Em outra votação foi aprovada também a Mensagem 12/2017, criando a Controladoria-Geral do Município. **Páginas 2 e 3**

AFL abre festejos de seu centenário

A Câmara de Vereadores realizou sessão solene para marcar o centenário de fundação da Academia Fluminense de Letras (AFL). Acadêmicos, intelectuais, jornalistas, representantes de outras academias e a classe política uniram-se nas homenagens que vão se multiplicar durante todo este ano sob o comando do imortal Waldenir Bragança. **Página 16**



O abraço dos presidentes da Câmara, Paulo Bagueira, e da AFL, Waldenir Bragança

Câmara Municipal de Niterói

Comissões Permanentes:

Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)
Vice-presidente: Sandro Araújo
Membro: Leandro Portugal

Constituição, Justiça e Redação Final

Presidente: Rodrigo Farah
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: Beto da Pipa (licenciado), Atratino Cortes (em exercício) Bruno Lessa e Milton Cal

Cultura, Comunicação e Patrimônio Histórico

Presidente: Leonardo Giordano
Vice-presidente: Sandro Araújo
Membro: Beto da Pipa (licenciado), Atratino Cortes (em exercício)

Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Renatinho da Oficina
Vice-presidente: Emanuel Rocha
Membro: João Gustavo

Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Ricardo Evangelista
Vice-presidente: Milton Cal
Membro: Carlos Jordy

Direitos do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Andriço de Carvalho (Licenciado) / Betinho (Em exercício)
Vice-presidente: Talíria Petrone
Membro: Renato Cariello

Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente

Presidente: Talíria Petrone
Vice-presidente: Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)
Membros: Emanuel Rocha, Ricardo Evangelista e Sandro Araújo

Educação, Ciência, Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Carlos Jordy
Vice-presidente: Leonardo Giordano
Membros: Carlos Macedo, Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício) e Talíria Petrone

Esporte, Lazer e Turismo

Presidente: Sandro Araújo

Mesa Diretora

Biênio 2015/2016

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal
1º Vice-presidente: Milton Carlos Lopes (Cal)
2º Vice-presidente: Leandro Portugal
1º Secretário: Emanuel Rocha
2º Secretário: João Gustavo

Vice-presidente: Renatinho da Oficina
Membro: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)

Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Paulo Velasco
Vice-presidente: Ricardo Evangelista
Membros: Leonardo Giordano, Paulo Eduardo Gomes e Renatinho da Oficina

Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento

Presidente: Carlos Macedo
Vice-presidente: Andriço de Carvalho / (Betinho)
Membros: Bruno Lessa, Paulo Eduardo Gomes e Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)

Habitação e Regularização Fundiária

Presidente: Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)
Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo (Licenciado) / Paulo Henrique Oliveira (Em exercício)
Membros: Andriço de Carvalho (Licenciado) / Betinho (Em exercício), Beto da Pipa (Licenciado) / Atratino Cortes (Em exercício) e Paulo Eduardo Gomes

Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Bruno Lessa
Vice-presidente: Renato Cariello
Membros: Carlos Macedo, Leandro Portugal e Paulo Velasco

Saúde e Bem-Estar Social

Presidente: Paulo Eduardo Gomes
Vice-presidente: Paulo Velasco
Membros: Andriço de Carvalho / (Betinho), Rodrigo Farah e Verônica Lima / (Bira Marques)

Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello
Vice-presidente: Luiz Carlos Gallo / (Paulo Henrique Oliveira)
Membro: Sandro Araújo

Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito

Presidente: Beto da Pipa (Licenciado) / Atratino Cortes (Em exercício)
Vice-presidente: Carlos Macedo,
Membros: João Gustavo, Rodrigo Farah e Verônica Lima (Licenciada) / Bira Marques (Em exercício)

LDO 2017 emendas aprovadas

Na última sessão ordinária antes do recesso, realizada em 29 de junho, a Câmara de Vereadores aprovou, em segunda discussão, o Projeto de Lei 54/2017, oriundo da Mensagem-executiva 08/2017, encaminhada pelo prefeito Rodrigo Neves (PV), que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2018. Das 193 emendas apresentadas pelos vereadores e analisadas pela Comissão de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento, presidida pelo vereador Carlos Macedo, 75 foram incluídas no texto original. A matéria seguiu para sanção ou veto do Executivo e publicação em Diário Oficial.

— Dessas 75 emendas aprovadas, 38 são da oposição e 37 da bancada de sustentação do Governo. O índice histórico de aprovação foi fruto de negociação entre Executivo e Legislativo visando ouvir as demandas da sociedade e melhor atender a população — ressaltou Carlos Macedo.

Pela manhã, durante sessão extraordinária, a Câmara aprovou duas mensagens-executivas. Uma delas, a Mensagem 12/2017, criou a Controladoria-Geral do Município, com votos contrários dos vereadores Bruno Lessa e Carlos Jordy e abstenção dos colegas do PSOL, Paulo Eduardo Gomes e Talíria Petrone. A outra, diz respeito a mudança do Código Tributário Municipal para que a receita do Imposto Sobre Serviços (ISS), gerada pelo uso de cartões de crédito e outros serviços, seja recolhida na cidade de origem. Esta última, referente à Mensagem 10/2017, foi aprovada por unanimidade.

Apesar do recesso das sessões plenárias, que só retornam em 1º de agosto, o expediente segue normal no Legislativo. Todas as matérias aprovadas e a produção legislativa do primeiro semestre de 2017 podem ser consultadas através do site oficial do Poder Legislativo no endereço <www.camaraniteroi.rj.gov.br>.

O presidente da Câmara, vereador Paulo Bagueira, comemorou o empenho do conjunto de vereadores em votar as matérias de maior rele-

Avenida Ernani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Criação: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara em revista® é uma publicação que visa aproximar a população das atividades do Legislativo niteroiense. Com circulação mensal, as edições cobrem temas como audiências públicas, principais projetos de lei em discussão e histórias das comissões, levando transparência e mais informação para os cidadãos.

2018 aprovada com 75

s apresentadas por vereadores



Com a aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) a Câmara de Vereadores de Niterói conclui seu calendário de votação do primeiro semestre de 2017

vância para o município.

— Concluímos o calendário de votação do primeiro semestre de 2017 dentro do prazo regimental e com a pauta proposta praticamente zerada. A Câmara teve intensa atividade com audiências públicas dentro e fora do plenário, debates nas comissões temáticas, discussões internas e promovendo reuniões com gestores da Prefeitura para melhor entender e encaminhar as votações — avaliou Bagueira.

Diretrizes Orçamentárias 2018

Três audiências públicas fecharam os debates em torno da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2018. As audiências, abertas à sociedade civil organizada e ao público em geral, foram comandadas pelo vereador Carlos Macedo, que preside a Comissão Permanente de Fiscalização Financeira, Controle e Orçamento da Câmara. Ao final foram apresentadas 193 emendas ao texto original. Desse

total 75 foram aproveitadas em entendimento com o Poder Executivo, sendo 38 da chamada oposição e 37 da bancada de sustentação do Governo.

Giovanna Vicker, secretária municipal de Planejamento, Modernização da Gestão e Controle, acompanhada por técnicos da Pasta, representou o Executivo em um dos encontros.

— A LDO se fortaleceu após a Lei de Responsabilidade Fiscal e seus anexos. Dentro do Programa Niterói que Queremos, que foi elaborado em 2013 com vigência até 2018, trabalhamos com sete áreas de resultado para 20 anos. A LDO traça prioridades anuais para execução do orçamento, já a LOA, Lei Orçamentária Anual, reserva recursos para as ações propriamente ditas — disse a secretária.

O Plano Estratégico 2013/33 trabalha com sete áreas de planejamento: Niterói organizada e se-

gura; próspera e dinâmica; vibrante e atraente; saudável; escolarizada e inovadora; inclusiva e eficiente; e comprometida. Com vigência anual, ela deve ser compatível com o PPA, o Plano PluriAnual. Por sua vez a LOA teve ter compatibilidade com a LDO e o PPA. A terceira e última audiência será realizada em 13 de junho, às 20 horas.

Além de Macedo, também integram a comissão os vereadores Betinho, como vice-presidente; e Bira Marques, Bruno Lessa e Paulo Eduardo Gomes, como membros efetivos. A LDO 2018 pode ser consultada na íntegra através do site eletrônico da Câmara consultando a Mensagem-Executiva 08/2017. Basta acessar em <www.camaraniteroi.rj.gov.br>.

Ao longo das audiências públicas também participaram dos debates os vereadores Bruno Lessa, Carlos Jordy, Carlos Macedo, João Gustavo, Paulo Eduardo, Renatinho da Oficina e Talíria Petrone.



Quilombo do Grotão em audiência na Câmara



O biólogo Caio Soares apresenta o estudo do Quilombo do Grotão para a Indicação Geográfica do INPI

A tradicional feijoada do Quilombo do Grotão, no Engenho do Mato, com a proposta de Indicação Geográfica do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) foi tema de audiência pública realizada na Câmara de Vereadores.

O estudo é dos pesquisadores Odara Boscolo, bióloga da Universidade Federal Fluminense (UFF), e Caio Soares Lopes, mestrando em biologia do INPI. A audiência foi presidida pelo vereador Paulo Eduardo Gomes.

—Algumas comunidades tradicionais vivem há muito tempo dentro de parques e reservas ambientais. O Quilombo do Grotão está inserido no Parque Estadual da Serra da Tiririca. Essas comunidades contribuem para conservação e

proteção da biodiversidade, mas precisam estar seguras quanto à ocupação do espaço. Nosso objetivo é proteger o serviço oferecido pela comunidade — disse Caio Soares.

Segundo o pesquisador do INPI, a Mata Atlântica, principal bioma de floresta do Brasil, contava com 1,3 milhão de quilômetros quadrados, atualmente restam apenas 7%.

O Brasil foi o maior importador de escravos e o último a abolir a escravidão. O Quilombo do Grotão surgiu ainda no tempo da escravização da raça negra e resistiu aos períodos da Fazenda Engenho do Mato, da reforma agrária e da transformação em parque. Reconhecido como Comunidade Tradicional pela Fundação

Palmares oferece hoje, além da feijoada, artesanato, capoeira, jongo, samba de raiz e danças de origem africana. A feijoada brasileira, segundo pesquisa de Caio, tem origem na necessidade de servir um prato único.

Renatão do Quilombo, suplente de vereador do PSOL, diz que o único documento da comunidade é o levantamento feito por pesquisadores. Para ele o trabalho da academia, a audiência pública e o reconhecimento da Fundação Palmares são fundamentais para a tranquilidade e segurança da comunidade. Ailton Navega, da Comunidade Tradicional da Aldeia Imbuí, em Jurujuba, que luta para manter no Forte Imbuí o que sobrou de suas casas.

Plano Diretor tem audiências marcadas em toda a cidade

As 12 audiências públicas para debater o Plano Diretor Urbano de Niterói (PDN) já têm locais e datas definidas. A primeira delas foi na Câmara e a última também será realizada no Legislativo.

As outras dez terão debates abertos ao público em escolas, ginásios esportivos, igrejas e entidades de classe com objetivo de tornar a participação popular mais eficaz. O PDN tramita na Câmara através do Projeto de Lei 08/2017, encaminhado pelo prefeito Rodrigo Neves (PV) na Mensagem-Executiva 06/2017. Todo o Plano pode ser consultado no site do Poder Legislativo acessando no endereço www.camaraniteroi.rj.gov.br.

As audiências são organizadas, em conjunto, pelas comissões de Urbanismo,

Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito e Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, presididas pelos vereadores Atratino Cortes e Bruno Lessa. Também integram as duas comissões os vereadores Bira Marques, Carlos Macedo, João Gustavo, Leandro Portugal, Paulo Velasco, Renato Cariello e Rodrigo Farah.

Calendário de audiências

17-07 – 18 horas – Câmara dos Dirigentes Lojistas (Rua General Andrade Neves, 31 – São Domingos);

24-07 – 18 horas – Escola Municipal Rachide Salim Saker (Rua Jandira Pereira, 620 – Santa Bárbara);

7-08 – 18 horas – Curso Ônix (Alameda São Boaventura, 824 – Ponto Cem Reis de

Santana);

14-08 – 18 horas – Ginásio do Caio Martins (Rua Presidente Backer S/N – Icaraí);

21-08 – 18 horas – Paróquia São Francisco Xavier (Rua Frei Junipero Serra S/N – São Francisco);

28-08 – CIEP Djanira (Avenida Ewerton Xavier, 417 – Várzea das Moças);

04-09 – 18 horas - Colégio Estadual Emilianio Di Cavalcanti (Estrada Caetano Monteiro – Badu);

11-09 – 18 horas – Colégio Estadual Alcina Rodrigues Lima (Estrada Francisco da Cruz Nunes S/N – Itaipu);

18-09 – 18 horas – Escola Municipal Levi Carneiro (Estrada Washington Luís, 488 – Sapê);

25-09 – 18 horas – Colégio Itapuca (Rua Professor Ernani Faria, 124 – Piratininga);

02-10 – 18 horas – Câmara Municipal de Niterói (Avenida Amaral Peixoto, 625)

Crianças e adolescentes que vivem nas ruas



Talíria Petrone preside audiência pública sobre a grave questão de crianças e adolescentes em situação de rua

Audiência pública convocada pela Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente, debateu a grave questão de crianças e adolescentes em situação de rua. Entre os debatedores um dos enfoques centrais foi a falta de uma política pública permanente, que não mude conforme a mudança dos gestores e que as ações tenham continuidade.

Mediada pela presidente da Comissão de Direitos Humanos, da Criança e do Adolescente, Talíria Petrone, trouxe ao plenário Paula Latgé, do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente; Carlos Castro, coordenador de Saúde Mental do município; Sônia Dantas, professora do Instituto de Saúde Coletiva; Sérgio Luís, representando os conselhos tutelares; e Ronald Quintanilha, da Fundação Municipal de Educação.

Paula Latgé lembrou as dificuldades colocadas num cenário de crise:

— O que fazer quando o orçamento é escasso? A única forma de cuidar é conhecer. Temos que saber a história de cada um. É preciso produzir uma política que cuide das pessoas, é esse nosso objetivo — diz ela.

Paulo Eduardo Gomes, presidente da Comissão de Saúde e Bem-Estar Social da Câmara, pediu a realização de concurso público para as áreas de Saúde e Assistência Social:

— O usuário não pode ser atendido a cada mês por um profissional diferente. Na Rede Municipal de Saúde temos cerca de três mil contratados em Regime de Pagamento Autônomo, os RPAs — revela o vereador.

Representando a Prefeitura, a diretora do Centro de Atenção Psicossocial Infantil Monteiro Lobato (CAPSi), Nala Rizzo, fez um balanço das ações desenvolvidas na cidade e destacou a importância do Sistema Único de Assistência Social, o SUAS. Ela falou sobre as abordagens

feitas nas ruas para conhecer o perfil da população e a busca de maior integração com outras áreas.

Rodrigo Lima, do Conselho Regional de Assistência Social, diz que o seguimento precisa ser fortalecido e não exterminado:

— O menor que está na rua, os mais pobres, não são inimigos da população. O SUAS, embora implantado tardiamente no País, define o que são direitos e deveres de cada ente da Federação. Aqui em Niterói, o atendimento dispensado não faz jus ao nome das pessoas que os batizam. Florestam Fernandes, Lisaura Ruas e Paulo Freire mereciam homenagens melhores — disse ele.

Também participaram da audiência pública os vereadores Bira Marques, Renatinho da Oficina, Ricardo Evangelista e Sandro Araújo; entre outros representantes de entidades civis.

Plantas ornaram o plenário no Dia do Meio Ambiente

Dezenas de mudas de espécimes da Mata Atlântica — entre frutíferas, arbóreas e ornamentais — ornamentaram o Plenário Brígido Tinoco durante sessão plenária que lembrou o Dia Internacional do Meio Ambiente, em 5 de junho. Levadas por funcionários da Companhia de Limpeza de Niterói (Clin), as plantas são produzidas no Viveiro de Mudas da empresa. O ato teve apoio da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, presidida pelo vereador Bruno Lessa



As mudas de espécimes da Mata Atlântica produzidas pela Clin ornamentam o plenário da Câmara

e formada por Renato Cariello, na vice-presidência, e Carlos Macedo, Leandro Portugal e Paulo Velasco.

Mais de 83 espécies da Mata Atlântica, entre

medicinais, condimentares e aromáticas, são produzidas pelos trabalhadores da Clin. Durante os eventos de aniversário do Legislativo e nas ações sociais, o estande da Clin é um dos mais procurados.



Transporte e saneamento exigidos em toda habitação

Audiência pública convocada pelas comissões permanentes de Direitos Humanos e Meio Ambiente, presididas pelos vereadores Talíria Petrone e Bruno Lessa, respectivamente, debateu as condições de habitação em comunidades e áreas carentes de Niterói. Segundo Talíria Petrone o direito à moradia inclui uma diversidade de ações.

— Rede de esgoto eficiente, saneamento, água tratada, transporte. A habitação digna demanda uma série de outros serviços. Os mais carentes vivem precariamente com construções caras aos cofres públicos e com acabamento e nível de segurança inferiores aos encontrados em construções ainda novas — diz a vereadora.

Bruno Lessa ressalta que enxerga a questão



A questão das condições de habitação em comunidades carentes debatida em audiência pública na Câmara

da ocupação em áreas de preservação não apenas como problema ambiental, mas acima de tudo social.

— Não é uma temática de apenas uma área, mas de administração pública como um todo. A tragédia do deslizamento do Morro do Bumba, por exemplo, marcou a todos. Niterói tem hoje um déficit de cerca de 30 mil habitações populares. Nesse contexto, planejar a cidade é fundamental — destaca Lessa.

Os moradores representantes do Conjunto Habitacional Zilda Arns, no Fonseca, segundo conjunto entregue após o desabamento do Bumba, dizem que a situação no local é difícil. Segundo eles a obra ainda está inacabada. Alegam que o conjunto é de difícil acesso para ir e vir, falta transporte eficiente e o solo foi mal

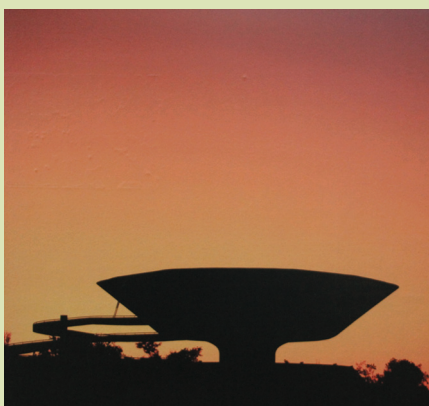
compactado por conta de terraplanagem precária. Denunciam que existem rachaduras e infiltrações e que o lugar não é habitável.

Já o vereador Atratino Cortes, ex-secretário municipal de Habitação, disse que a construção começou no governo anterior e que 75% das obras já estavam concluídas quando ele assumiu a Pasta, a qual “cabe apenas acompanhar, mas sofre deficiência no corpo técnico”.

Além de Cortes, Lessa e Petrone, também participaram os subsecretários municipais de Habitação, Fábio Coutinho, e de Meio Ambiente, Gabriel Melo Cunha; os vereadores Paulo Eduardo Gomes e Sandro Araújo; o deputado federal Flávio Serafini (PSOL) e dezenas de representantes das comunidades carentes.

Ângulos de Niterói à mostra

Sete fotos, sete painéis, sete imagens inusitadas da cidade captadas por sete especialistas na arte de fotografar com emoção. O Parque da Cidade pela lente de Walmir Costa, de um ângulo novo, mostrando ao fundo o falso Pão de Açúcar, nosso Morro do Morcego, na Enseada de Jurujuba. A Estação Hidroviária de Charitas, captada por Márcio Oliveira, toda colorida e iluminada à noite, projetando-se sobre a Baía de Guanabara. Em outro momento, Márcio volta sua máquina para o bairro do Ingá e coloca o Museu de Arte Contemporânea, o MAC, ao mesmo tempo ao fundo e em primeiro plano, como que aterrissando sobre o Mirante da Boa Viagem, conforme pensou o gênio de Oscar Niemeyer.



A silhueta do MAC na foto de Thiago Lontra

Outra foto registra a Praia de Charitas, antes da mudança viária imposta pela abertura do Túnel Charitas-Cafubá, pelos olhos de Célio Carvalho. Um dos locais mais fotografados de Niterói desde a inauguração do MAC, a Boa Viagem também serviu de cenário para as fotos de Glauco Costa e Thiago Lontra. Glauco, explora a beleza e a

poesia da ponte e da ilha, tendo a igreja secular absoluta em seu ponto mais alto. Já Thiago, mostra a silhueta do MAC totalmente preto sobre um fundo ocre alaranjado, ou coisa parecida. Por sua vez, Luís Alvarenga mostra aos olhos dos comuns o Caminho Niemeyer num enquadramento diferenciado, como só os grandes artistas são capazes.

Os trabalhos fazem parte da mostra, promovida pela Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade, presidida pelo vereador Bruno Lessa, montada no hall de entrada da Câmara. Intitulada “Olhares de Niterói”, tem curadoria do fotógrafo Luís Alvarenga, que também participa como expositor. A mostra, com entrada franca, foi organizada pela Escola de Fotografia Movimento in Foco e pode ser vista até 16 de junho, entre 10 e 17 horas.

Semana de 30 horas reivindica enfermagem



Profissionais de enfermagem homenageados na Câmara de Vereadores de Niterói durante sessão solene

Pelo segundo ano consecutivo a Comissão de Saúde e Bem-Estar Social da Câmara, presidida pelo vereador Paulo Eduardo Gomes, realizou sessão solene dedicada à Semana da Enfermagem de Niterói, comemorada oficialmente entre os dias 12 e 20 de maio. Este ano o tema “Boas práticas de Enfermagem e a Construção de uma Sociedade Democrática”.

À mesa principal, presidida pela dirigente do Sindicato dos Trabalhadores em Saúde, Trabalho e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro (SindsPrev), Maria Ivone Supo; sentaram-se também Lilian Torquato, do Centro de Estudos do Hospital Municipal Carlos Tortelly; Dalmo Valério, da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn); Maria José Mello, do Sindicato dos Trabalhadores da UFF (SintUFF); Marcelo Vitorio, da Associação dos Servidores Públicos de Niterói; Ana Teresa de Souza, do Conselho Regional de Enfermagem; Morena Marques do Fórum de Saúde de Niterói; e Maria Lucia Machado, da Associação Nacional dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem (Anaten).

O vereador Paulo Eduardo Gomes disse que a “falência da política econômica brasileira leva a classe média a procurar, cada vez mais, os serviços públicos de saúde”. E acrescentou que, em Niterói, dos cerca de três mil trabalhadores de saúde, mais de 80% são profissionais de enfermagem.

Ana Teresa, do Coren, lembrou que os enfermeiros precisam do mínimo e do máximo. “Somos 80% do corpo técnico e os mais desvalorizados. Temos demandas de vínculo empregatício precário, de problemas na formação técnica à distância, não temos alojamentos em condições, enfim, nossas carências são muito grandes. Cerca de 30 municípios fluminenses já aprovaram a jornada de 30 horas”, disse.

Dalmo, representante da ABEn, acrescentou que há 30 anos se discute em Brasília a jornada de 30 horas.

Paulo Eduardo Gomes informou aos profissionais que apresentou o Projeto de Lei 84/2017 para a implantação da carga horária de 30

horas semanais para a enfermagem. “A reivindicação pela regulamentação da carga horária dos profissionais de enfermagem é antiga, vem desde 1955. Hoje o Projeto de Lei 2.295/2000 está na Câmara dos Deputados pronto para entrar na pauta, aguardando apenas a boa vontade política do presidente daquele poder”, diz Paulo Eduardo em sua justificativa.

A Semana da Enfermagem

Florence Nightingale, que é considerada a pioneira da Enfermagem no mundo, nasceu em 12 de maio de 1820. Por isso, a data foi escolhida para ser o Dia Mundial do Enfermeiro. Ana Néri, uma das mais importantes figuras da Enfermagem brasileira, morreu no Rio, no dia 20 de maio de 1880. Entre estes dois dias celebra-se, anualmente, a Semana da Enfermagem. No Brasil são quase dois milhões de profissionais reconhecidos pelo Conselho Nacional de Saúde. A profissão é regulamentada pela lei 7.498/1986. Trata-se de um trabalho essencial à vida humana e que está presente na quase totalidade das instituições que prestam assistência de saúde.

Esporte pode ter conselho

A Comissão Permanente de Esporte, Lazer e Turismo da Câmara de Vereadores reuniu-se para debater assuntos referentes à questão. O vereador Sandro Araújo, que preside a Comissão, apresentou a proposta de um calendário de reuniões e atividades que “respeite as vocações naturais da cidade”.

— O objetivo principal da reunião foi a apresentação da minuta de um projeto de lei que



Sandro Araújo defende a criação de um conselho

dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Esportes e a realização de uma listagem inicial de representantes das mais diversas modalidades esportivas — explicou o vereador Sandro Araújo.

Estiveram presentes atletas e ex-atletas ligados ao futebol, natação, luta olímpica, Taekwondo, ginástica artística, polo aquático, voleibol, skate e um grande número de representantes do slackline, capitaneados pelo campeão mundial, Pedro Rafael Marques. A possibilidade de municipalização do Caio Martins e da ocupação dos espaços públicos com esporte também fizeram parte da reunião.



NO PLENÁRIO



Atratino (PMDB)

Atratino Cortes Coutinho Neto é autor da Moção de Congratulação e Aplauso número 263/2017. Através dela o vereador presta homenagem ao comerciante Udini Lourenço Cordeiro “pela contribuição ao desenvolvimento socioeconômico da cidade”.

Em sua justificativa Atratino afirma que “o comerciante Udini Lourenço Cordeiro, tem como virtude a busca incessante pela excelência no atendimento. Há dez anos no ramo e atualmente seis à frente do Restaurante Esbarrei, no Centro de Niterói, contribui de forma louvável para o desenvolvimento socioeconômico e a geração de empregos”.

Atratino ressalta, ainda, que o comerciante, “contrário à crise econômica vivida pelo país neste momento, está próximo de finalizar uma reforma para abertura de uma filial no bairro de Santa Rosa”.

Candidato pela Coligação Democrata e Progressista, formada também pelo Partido Popular (PP) e pelo Partido Ecológico Nacional (PEN), recebeu 2.234 votos na última eleição. Preside a Comissão Permanente de Urbanismo, Obras, Serviços Públicos, Transportes e Trânsito.

2620-3179

Gabinete 22



Bagueira (SDD)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal teve transformado em lei o Projeto 22/2017 que incluiu no Calendário Oficial de Eventos do Município de Niterói, o ano de 2017, como Ano do Jubileu 300 Anos de Bênçãos de Nossa Senhora Aparecida, a ser comemorado no dia 12 de outubro de 2017.

Diz o vereador em sua justificativa que “a imagem milagrosa de Nossa Senhora Aparecida foi encontrada no Rio Paraíba do Sul, no ano de 1717. Portanto, em 2017 a aparição da imagem completará 300 anos”.

Em comemoração à data, o Santuário Nacional de Aparecida promove o Jubileu ‘300 Anos de Bênçãos’, com uma programação devocional e obras de fé que vão nos preparar para o grandioso tricentenário. Imagens peregrinas estão sendo enviadas a diversas arquidioceses e missionários redentoristas levarão a cada capital do país uma imagem da Padroeira.

Bagueira diz que, “durante a peregrinação, serão colhidas porções de terra das capitais brasileiras para compor uma coroa especial para Nossa Senhora Aparecida”. Foi promulgado como Lei 3.292/17, em 20 de junho.

2613-6765

Gabinete 36



Betinho (SDD)

Alberto Luiz Guimarães Iecin, o Betinho, teve sancionada a Lei 3.295/17, em 20 de junho, que acrescenta o parágrafo 8º ao artigo 93, da Lei 2.624, de 29 de dezembro de 2008. Esta passa a vigorar com a seguinte redação: A instalação de guaritas de segurança no limite do alinhamento, poderá ser autorizada a título precário, pela Administração Pública, conforme regulamento específico, desde que requerida por condomínios ou associações de moradores, sempre respeitando o que traz o artigo 114, nos incisos I, II, III, V e VII, no que se refere a ocupação do Logradouro Público.

“Justifica-se a presente proposição pelo fato da necessidade de uma maior adequação à realidade urbana do nosso Município, a aplicação de instrumentos de política urbana, tendo em vista, a crescente modernização e transformação dos logradouros públicos de Niterói. Em tempos atuais, uma vez que os quadros de violência são alarmantes, buscando precipuamente, a parceria entre Poder Público e interesses privados, de modo a que se possa regulamentar de forma legal, uma política de segurança em benefício do cidadão Niteroiense”, conta Betinho.

2613-5126

Gabinete 11



Bira Marques (PT)

Ubirajara Bento Marques, o Bira, é autor do Projeto de Lei 79/2017 que estabelece diretrizes para a Política Municipal de Atendimento à População em Situação de Rua. O Artigo 1º diz que o Poder Público, quando da formulação e realização da Política de Atendimento à População de Rua, se pautará pelos princípios de respeito à dignidade da pessoa humana; direito à convivência familiar e comunitária; valorização e respeito à vida e à cidadania; atendimento humanizado e universalizado; e respeito às condições sociais e diferenças de origem, raça, idade, nacionalidade, gênero, orientação sexual e religiosa, com atenção especial às pessoas com deficiência.

Utiliza-se o termo “situação” para enfatizar a possível transitoriedade dos perfis dessa população, podendo mudar por completo o perfil em razão de um fato novo. A situação de rua pode estar associada a trabalho infantil; mendicância; violência sexual; consumo de álcool e outras drogas; violência intrafamiliar, institucional ou urbana; ameaça de morte, sofrimento ou transtorno mental; LGBTfobia, racismo, sexismo e misoginia; e ainda egressos do sistema penal.

2613-6797

Gabinete 89



Bruno Lessa (PSDB)

Bruno Bastos Lessa é autor do Projeto de Lei 73/2017 que fala sobre o tombamento do Escotismo como bem imaterial de Niterói. O uniforme tradicional, o exercício da cidadania, a defesa humanitária, as campanhas sociais e as ações de defesa ecológica dos escoteiros estão abrangidas por esta lei.

“O escotismo passa a existir no mundo em 1907, no Brasil em 1910 e, na cidade de Niterói, em 1917. A filosofia de vida do escotismo é a prática coeducacional e a vida ao ar livre. Tanto que recebe proteção federal através de lei federal de 1928 e decreto lei federal de 1946. A opção de vida da prática das lides escoteiras consiste, também, no exercício de utilização dos ensinamentos escoteiros de cunho ecológico e coeducacional. O propósito do escotismo é contribuir para a formação e orientação educacional dos jovens fundamentados no método escoteiro, o qual não deixa de ser uma pedagogia própria e no projeto educativo da união dos escoteiros do Brasil, que busca através de sua definição e princípio, a alicerçar o homem e a mulher que pretendemos oferecer para contribuir com nossa sociedade”, diz Lessa.

2620-1321

Gabinete 211



Cal (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o Cal, pelo Projeto de Lei 54/2013 institui no Município de Niterói, o Dia do Técnico em Segurança do Trabalho, a ser comemorado em 27 de novembro de cada ano.

O Artigo 2º define que as despesas decorrentes da execução da presente lei, correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

“A profissão de Técnico em Segurança do Trabalho, é regulamentada pela Lei 7.410/85. A categoria é organizada há aproximadamente 40 anos, cujas atribuições são fiscalizar e orientar o profissional em seu local de trabalho, controlando os riscos de acidentes, a saúde do trabalhador, tanto física quanto mental e até mesmo a psicológica depende, muitas vezes, destes profissionais, notadamente quando o trabalho é realizado manualmente, como por exemplo aqueles operadores de prensas”, destaca o vereador Cal.

Segundo observa o vereador, o anuário estatístico da Previdência Social relata que as lesões de punhos e mãos representam um número muito alto de acidentes de trabalho.

2622-2911

Gabinete 44



NO PLENÁRIO



Carlos Jordy (PSC)

Carlos Roberto Coelho de Mattos Júnior, o Carlos Jordy, é autor do Projeto de Lei 112/2017 sobre a criação da "Semana de Defesa do Patriotismo e Civismo de Niterói.

A Semana realizar-se-á do dia 1º até 07 de setembro de cada ano. No dia 1º, dia da abertura da Semana do Patriotismo, será obrigatório o hasteamento dos pavilhões Nacional, Estadual e Municipal, acompanhado pela execução do Hino Nacional nas escolas públicas da rede municipal, assim como nas escolas da rede privada de Niterói.

A programação cívica de cada escola poderá ser discutida entre a Secretaria Municipal de Educação e a direção de cada escola. A Semana será comemorada com atividades como palestras, trabalhos acadêmicos e outras atividades alusivas a temas como a Independência do Brasil e a luta dos expedicionários contra o fascismo e o nazismo. "É notório que a falta de promoção a este sentimento vem afastando a população das nossas conquistas históricas e de nossos heróis do passado. Com o passar do tempo, tais conquistas e lembranças estão ficando cada vez mais de lado", ressalta o vereador Jordy.

2621-3113
Gabinete 23



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo é o autor do Projeto de Lei 131/2017. A proposta do vereador modifica a Lei 1.693/1998, que inclui no calendário oficial de eventos do município, a Marcha Para Jesus.

O Artigo 1º da Lei 1.693 passa a ter a seguinte redação: "Fica incluído no Calendário Oficial de Eventos do Município de Niterói, o segundo sábado do mês de setembro como o Dia da Marcha Para Jesus".

É de Macedo também o PL 123/2017, em parceria com o colega com Carlos Jordy. A matéria institui, no âmbito do Sistema Municipal de Ensino, o Programa Escola Sem Partido.

Essa proposta institui os princípios de neutralidade política, ideológica e religiosa do Estado; o pluralismo de ideias; liberdade de aprender e de ensinar; liberdade de consciência e de crença; proteção integral da criança e do adolescente; direito do estudante de ser informado sobre os próprios direitos, visando ao exercício da cidadania; e direito dos pais sobre a educação religiosa e moral dos seus filhos, assegurado pela Convenção Americana sobre Direitos Humanos.

2618-0480
Gabinete 50



Emanuel Rocha (SDD)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha, através do Projeto de Lei 113/2017 institui ciclos de palestras sobre a prevenção à gravidez precoce na rede pública de ensino do Município para os alunos do 2º ciclo.

Os ciclos de palestras deverão ocorrer ao menos uma vez durante o ano letivo. Eles terão por objetivo contribuir para a diminuição do índice de gravidez na adolescência; diminuir as situações de exclusão social decorrentes da gravidez precoce; envolver a sociedade por meio da informação e da sensibilização sobre a situação dos adolescentes de ambos os sexos, com ênfase nas consequências para as mães adolescentes e ainda sensibilizar a população adolescente no que se refere à gravidez e à concepção, por meio de avaliação e discussões conjuntas sobre as possibilidades e riscos.

A Secretaria Municipal de Educação poderá realizar parceria intersetorial com a Secretaria Municipal de Saúde, para organizar as palestras e debates. "É cada vez mais recorrente em nossa sociedade, a gravidez precoce e indesejada, que acarreta dificuldades extremas para quem vive tal situação", diz o vereador Emanuel.

2620-7313
Gabinete 80



João Gustavo (PHS)

João Gustavo Braga Xavier Pereira é autor do Projeto de Lei 53/2017 que determina a instalação de botões de pânico no interior dos ônibus de transporte coletivo público municipal.

Esse botão servirá para motorista e cobrador do veículo sinalizarem perigo, tal como assaltos, roubos, casos de violência contra os funcionários e entre passageiros e destruição do veículo, seja por vandalismo ou por incêndio.

Ao ser acionado o botão de pânico emitirá uma informação no letreiro do ônibus, com a palavra "PERIGO", e enviará os dados, por meio de GPS, ao Centro Integrado de Segurança Pública (CISP) e à Niterói Trânsito e Transporte (NitTrans), que deverão tomar as providências cabíveis. O botão de alerta de pânico deverá ficar em local de fácil acionamento para o motorista e cobrador, porém invisível para os passageiros. No interior de cada veículo deverá ser afixado um cartaz informando aos passageiros sobre a existência do botão de pânico.

O Poder Executivo, por meio da NitTrans, estabelecerá a forma de implantação do botão de pânico prevista nesta lei.

2613-6718

Gabinete 82



Leandro Portugal (PV)

Leandro Portugal Franzen de Lima é autor do Projeto de Lei 89/2017 que torna obrigatória a delimitação permanente, em locais públicos da cidade, de espaços destinados à apresentação de músicos, grupos, conjuntos e bandas.

Tais locais definidos conforme a lei serão denominados Espaços Musicais e poderão ser utilizados por artistas amadores ou profissionais, exclusivamente, para apresentações musicais gratuitas.

O Poder Executivo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, da Fundação de Artes de Niterói, ou outra pasta competente para tanto, coordenará e supervisionará, em articulação com as secretarias regionais, se for o caso, a preparação e a utilização dos Espaços Musicais.

Deverá, ainda, no prazo de 60 dias, o Poder Executivo promover a necessária regulamentação dessa lei, obedecidas as seguintes etapas: escolha dos locais públicos para a instalação dos Espaços Musicais; delimitação e preparação desses espaços; cadastramento, gratuito dos artistas e grupos; e estabelecimento de critérios para utilização dos Espaços Musicais.

2620-0196

Gabinete 35



Leonardo Giordano (PCdoB)

Leonardo Soares Giordano teve transformado em lei o Projeto 52/2013. Sancionado pelo prefeito Rodrigo Neves (PV) com o número 3.293/2017, dispõe sobre a concessão ou renovação de alvará de funcionamento das empresas da área de prescrição de exercícios, atividade física, esportiva, recreativa e condicionamento físico.

O Artigo 1º diz que a concessão ou renovação de alvará de funcionamento para empresas que prestem serviços de prescrição de exercícios, atividades físicas, esportiva, recreativa e condicionamento físico, dependerá da indicação de responsável técnico pelas atividades físicas e esportivas desenvolvidas, exercido por profissional de Educação Física, devidamente qualificado.

Entende-se como profissional de Educação Física devidamente qualificado aquele regularmente registrado nos conselhos regionais de Educação Física, nos termos da Lei Federal 9.696, de 1º de setembro de 1998.

A nova legislação municipal foi sancionada e publicada no Diário Oficial em 20 de junho último.

2620-6754

Gabinete 87



NO PLENÁRIO



Paulo Eduardo (PSOL)

Paulo Eduardo Gomes teve sancionada a Lei 3.296/2017, em 22 de junho. Oriunda do Projeto de Lei 103/2016, institui a “Semana da Enfermagem de Niterói”, a ser celebrada, anualmente, de 12 a 20 de maio, datas nas quais ocorreram, respectivamente, em 1820 e 1880, o nascimento de Florence Nightingale e a morte de Anna Nery.

A “Semana da Enfermagem de Niterói” será incluída no Calendário Oficial do Município. Durante a Semana deverá ser dada ampla divulgação à importância das atividades da Enfermagem e deverá ser incentivada a realização de palestras, reuniões, encontros, debates e outras iniciativas a fim de valorizar e homenagear o profissional de Enfermagem.

“Florence Nightingale, que é considerada a pioneira da enfermagem no mundo, nasceu em 12 de maio de 1820. Por isso, a data foi escolhida para ser o Dia Mundial do Enfermeiro.

Ana Néri, uma das mais importantes figuras da Enfermagem brasileira, morreu no Rio de Janeiro, no dia 20 de maio de 1880”, explica o vereador, que preside a Comissão de Saúde.

2622-9760
Gabinete 72



Paulo Henrique (PPS)

Paulo Henrique da Silva Oliveira é autor do Projeto de Lei 135/2016 pelo qual fica instituído o Dia Municipal dos Vicentinos, que será comemorado, anualmente, no quarto domingo de setembro.

A Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) foi fundada em Paris (França) em 1833, por um grupo de jovens leigos católicos, um deles chamado Antônio Frederico Ozanam.

Este ano acontece o 183º aniversário de fundação ordem religiosa na França.

“A todos eles, reforçando o carisma de cada um, o Espírito Santo inspirou e esteve sem dúvida presente quando da fundação da Sociedade de São Vicente de Paulo. Entre os fundadores, o bem-aventurado Frederico Ozanam foi uma fonte ruidosa de inspiração. Os Vicentinos dedicam-se a procurar e encontrar as pessoas que são vítimas do esquecimento, da exclusão e da adversidade. Fiel ao espírito dos seus fundadores, a sociedade esforça-se para se renovar sem cessar e também para se adaptar às condições de mudança dos tempos”, destacou o vereador Paulo Henrique na justificativa de seu projeto de lei.

2620-4729
Gabinete 21



Paulo Velasco (PTdoB)

Paulo Fernando Gonçalves Velasco apresentou ao plenário o Requerimento 43/2017. Através do instrumento legislativo solicita ao Poder Executivo Municipal informações sobre a equipe administrativa da Policlínica Municipal do Largo da Batalha, com cópia de inteiro teor da relação completa de todas as equipes que ali trabalham.

O vereador requereu o nome de todos os profissionais e suas respectivas cargas horárias, bem como cópia de inteiro teor de todas as folhas de ponto desses profissionais, no período de janeiro de 2016 até a presente data.

É também de autoria de Paulo Velasco, vice-presidente da Comissão Permanente de Saúde e Bem-Estar Social da Câmara, o Requerimento 42/2017. Nesse outro documento pede informações sobre o estoque de insumos da Policlínica do Largo da Batalha, especificando-os.

Velasco apresentou, ainda, a Moção de Congratulações e Aplausos de número 51/2017. A matéria em questão é endereçada à senhora Nanashara Werdum de Souza pela sua “notável atuação no cenário social e político em Niterói”.

2613-6782
Gabinete 51



Renatinho da Oficina (PTB)

Renato Cordeiro Júnior, o Renatinho da Oficina, é autor do Projeto de Lei 109/2017, que dispõe sobre o acréscimo do Artigo 107-A, na Lei 2.624, de dezembro de 2008.

O artigo passa a ter a seguinte redação: Os elementos do mobiliário urbano não poderão: obstruir totalmente a circulação de pedestres ou configurar perigo ou impedimento à locomoção de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida; obstruir o acesso a faixas de travessias de pedestres, entradas e saídas de público, sobretudo as de emergência ou para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.

“O motivo da apresentação deste projeto é a alteração feita em 2015, pela Lei Municipal 3.162, que trata do Código de Posturas de Niterói. O Artigo 107, até o ano de sua alteração, constava a seguinte redação: ‘Os elementos do mobiliário urbano não poderão’, portanto no seu antigo inciso I (atual inciso II) não permitiam a obstrução a circulação de pedestres ou configurar perigo ou impedimento à locomoção de pessoas com deficiência e mobilidade reduzida”, diz a justificativa do projeto.

2621-0505
Gabinete 47



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello é autor do Projeto de Lei 208/2015, que altera a Lei 3.077/2014, a qual instituiu o plano de carreira dos servidores da Guarda Civil de Niterói, estabelecendo a aposentadoria especial para os integrantes.

O Artigo 42 passa a ter a seguinte redação: “A aposentadoria voluntária, com proventos integrais, independentemente da idade, poderá ser requerida após 30 anos de contribuição, desde que conte, pelo menos, 20 anos de exercício em cargo de natureza estritamente de guarda, se homem; e após 25 anos de contribuição, desde que conte, 15 anos de exercício, se mulher”.

O projeto tem coautoria do vereador Bruno Lessa, e em sua justificativa destaca que objetiva “proporcionar a aposentadoria especial para os guardas municipais. A fundamentação legal deste benefício está no texto constitucional, conforme podemos verificar. O Artigo 40 diz que aos servidores titulares de cargos efetivos da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, incluídas suas autarquias e fundações, é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, mediante contribuição do respectivo ente público

2620-7935
Gabinete 67



Ricardo Evangelista (PRB)

Ricardo Evangelista Lirio é autor do Projeto de Lei 105/2017, que institui e inclui no calendário oficial do município de Niterói o “Dia do Obreiro Universal”, a ser anualmente comemorado no terceiro domingo do mês de agosto.

A data a que se refere o artigo anterior será primordialmente comemorada por meio de uma sessão solene, a ser conduzida por entidades ligadas à função de obreiro universal.

“O presente projeto de lei tem por objetivo homenagear os obreiros das diversas igrejas evangélicas, em todas as suas denominações, no âmbito do Município de Niterói, como forma de reconhecimento ao trabalho voluntário desenvolvido nos mais diversos projetos sociais, em especial, ao já reconhecido Movimento Mobiliza Cidadão”, justificou Ricardo Evangelista.

Ressaltou o vereador que “os obreiros resgatam pessoas em situação de risco social, tais como oferecimento de alimentos e medicamentos, visita a presídios, atendimento à moradores de rua entre outras ações que tem como objetivo final, a busca incessante ao resgate destes indivíduos a vida em sociedade”.

2620-0842
Gabinete 10



NO PLENÁRIO



Rodrigo Farah (PMDB)

Rodrigo Flach Farah é autor do Projeto de Lei 83/2017 sobre a simplificação do processo de revalidação da licença sanitária de Niterói. A revalidação deste documento de que trata o Artigo 115, da Lei Municipal 2.564/2008 (Código Sanitário de Niterói) terá tratamento diferenciado e simplificado, desobrigando a vistoria sanitária prévia.

O artigo 88 da Lei 2.564/2008 passa a vigorar com a seguinte redação: “A licença sanitária será concedida pela chefia do Departamento de Vigilância Sanitária para estabelecimentos de interesse à saúde, veículos assistenciais de interesse para a saúde, seja na área de saúde propriamente dita, assim como de alimentos, às pessoas físicas ou jurídicas, sendo concedido quando do início das atividades dos mesmos, sendo revalidadas anualmente, na forma da Legislação Sanitária, no que lhes forem aplicáveis”.

Diz o vereador Farah que “o projeto considera a necessidade de oferecer à população um serviço público de qualidade, facilitando o atendimento ao cidadão, oferecendo um meio simples, fácil e acessível para os procedimentos de renovação do licenciamento sanitário”.

2613-6832
Gabinete 42



Sandro Araújo (PPS)

Sandro Mauro Lima de Araújo é autor do Projeto de Lei 72/2017 que determina a fixação de cartazes informativos sobre o abuso ao uso do álcool e outras drogas para alertar a população quanto ao risco que trazem para a saúde tais substâncias.

O cartaz deverá ser elaborado pela Coordenadoria de Políticas Públicas Sobre Drogas ou outro órgão da Prefeitura equivalente, eguindo as diretrizes da Prefeitura de Niterói no combate as drogas e afixado em todos os estabelecimentos que vendam bebidas alcoólicas.

Deverá ter as dimensões mínimas de 50 centímetros de comprimento por 40 centímetros de largura. O cartaz deverá ser, ainda, afixado em local de fácil visualização, ser escrito de forma clara, precisa, ostensiva e em língua portuguesa, de modo a assegurar o entendimento do cidadão.

Os proprietários de estabelecimentos que comercializem bebidas terão o prazo de 60 dias, após a disponibilização dos cartazes pela Coordenadoria de Políticas Públicas Sobre Drogas para cumprir o estabelecido nesta Lei, após esse prazo os que descumprirem estarão sujeitos a penalidades legais.

2620-3732
Gabinete 69



Talíria Petrone (PSOL)

Talíria Petrone Soares é autora do Projeto de Lei 106/2017 que institui o Dia Municipal de Luta Contra o Encarceramento da Juventude Negra no calendário oficial da cidade, a ser comemorado, anualmente, no dia 20 de junho. Em sua justificativa a vereadora diz que “o Brasil tem a quarta maior população carcerária do mundo, são mais de 622 mil presos, segundo os dados do último Infopen (2014).

“Mais de 40% deste total são presos provisórios, ou seja, não chegaram ainda a ser definitivamente julgados. Prisões superlotadas, práticas de tortura, sérias condições de saúde, epidemias e falta de condições mínimas de higiene são algumas das violações que são impostas aos homens e mulheres privados de liberdade em nosso estado e em nossa cidade. Mas este conjunto de violações afeta, sobretudo, negros e jovens, são eles que compõem a maior parcela dos apenados. A partir das evidências que demonstrem a disparidade da criminalização de pessoas negras no país, a criminologia crítica passou a assumir o racismo como uma variável constitutiva do sistema penal brasileiro”, afirmou a vereadora Talíria Petrone.

2620-5074
Gabinete 68

Espaço Cinema conta e canta com Simonal



O público assiste documentário sobre a trajetória profissional e de vida de Tim Lopes, morto por bandidos

O Espaço Cinema da Câmara de Niterói traz para o mês de julho o documentário “Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei”, dirigido por Calvito Leal, Claudio Manoel e Micael Langer. A produção é de 2008 e mostra a trajetória do cantor que, durante a década de 60, foi um dos mais importantes artistas que o Brasil conheceu. Com duração de 86 minutos, o documentário será exibido com entrada franca no próximo dia 11 de julho, às 17 horas, no Auditório Cláudio Moacyr da Câmara, no segundo andar do prédio do Legislativo.

Wilson Simonal, aliando seu talento e carisma, venceu o preconceito por sua cor e origem humilde e atingiu um estrelato nunca alcançado antes por um músico negro. Durante quase uma década, o ex-cabo do Exército fez sucesso no Brasil e fora dele, se tornou um símbolo sexual, além de chegar a viajar com a Seleção Brasileira durante a Copa do Mundo de 1970. Porém, um incidente mal explicado o levou ao anonimato.

Segundo o site especializado Guia de Cinema de São Paulo, no início da década de 70, “Simonal percebeu que estava sendo roubado por seu contador. De pavio curto, o cantor contratou um grupo para dar uma surra no traidor. O

episódio envolveu agentes do DOPs (Departamento de Ordem Política e Social), e o obscuro fato fez com que se espalhasse a notícia de que o músico era informante do regime militar. Sem provas contra ou a favor do artista, Simonal foi condenado ao ostracismo, morrendo

PRÓXIMOS FILMES:

- **Simonal - Ninguém sabe o duro que dei - 11/07 às 17h**
- **Efeito Casimiro - 15/08 às 17h**
- **Carlota Joaquina - princesa do Brasil - 12/09 às 17h**
- **Carandiru - 10/10 às 17h**
- **Tropa de elite - 07/11 às 17h**

como um desconhecido em 2000”.

Ainda conforme o Guia de Cinema, “quando leu sobre o cantor, o humorista Claudio Manoel, do Casseta & Planeta, decidiu estrejar na dire-

ção de cinema com o filme ‘Simonal - Ninguém Sabe o Duro que Dei’. Mesmo sendo conhecido, Claudio não obteve qualquer apoio para o projeto, já que a maioria já não se lembrava do músico. O humorista pagou o filme do seu próprio bolso e recebeu a ajuda de Micael Langer e Calvito Leal, que o co-dirigiram. Nele, diversas pessoas que conviveram com Simonal à época dão seu depoimento para tentar entender o que aconteceu na realidade, inclusive o próprio contador”.

Em junho foi exibido outro documentário, desta vez sobre a trajetória profissional e de vida do jornalista Tim Lopes. Antes do início da exibição, Tânia Lopes Muri, irmã do jornalista, e o colega de redação Ricardo Rodrigues, contaram um pouco sobre a convivência com Tim Lopes.

Tim foi morto cruelmente na Vila Cruzeiro após ter feito reportagem sobre o feirão das drogas na comunidade e ter retornado para outra matéria investigativa. “Tim Lopes – Histórias de Arcanjo” foi dirigido por Guilherme Azevedo com roteiro de Bruno Quintella, filho do jornalista. O vereador Leonardo Giordano, que preside a Comissão de Cultura da Câmara, participou da apresentação do documentário ao público.

Compasso e descompasso

A Comissão de Saúde e Bem-Estar da Câmara está com a exposição “Compasso e descompasso” aberta à visitação pública em três espaços: no hall de entrada, na Galeria Carlos Augusto Bittencourt Silva e no salão nobre. A mostra reúne obras de artistas que passaram por algum tipo de transtorno psíquico ou mudança de comportamento. O evento faz parte das comemorações do Dia da Luta Antimanicomial, celebrada em 18 de maio.

— As doenças que afetam a mente envolvem prioritariamente os familiares, mas deve ser uma luta da sociedade como um todo. Com a inauguração do túnel Charitas-Cafubá perdemos parte de um espaço de saúde importantíssimo no Hospital Psiquiátrico de Jurujuba. Estive no hospital e constatei a importância de muitos trabalhos terapêuticos ali desenvolvidos. Esse evento, além de mostrar o trabalho dos artistas, visa dar visibilidade a questão da saúde mental — disse o vereador Paulo Eduardo Gomes, responsável pela exposição e presidente da Comissão de Saúde.

Um dos expositores, Everaldo Nunes de Oliveira, de 72 anos, que após perder uma filha de 21 anos atropelada começou a sofrer Síndrome do Pânico, encontrou na arte a alternativa de cura e descobriu um novo talento.

Outro que tem seus trabalhos expostos é João Moraes, de 61 anos. Ele sempre trabalhou de forma voluntária como fotógrafo em eventos públicos e reuniões sociais. Entre os que já foram clicados por sua lente sensível estão o jornalista Fernando Gabeira e o compositor Luiz Gonzaga Júnior, o Gonzaguinha



NA HISTÓRIA

Academia Fluminense de Letras festeja seu centenário

“A presença da Academia Fluminense de Letras (AFL) na Praça dos Três Poderes, fazendo-se presente entre o Legislativo e o Judiciário, sacramentada como o Poder Intelectual”, foi lembrada pelo presidente da AFL, o ex-prefeito de Niterói Waldenir de Bragança, durante sessão solene realizada na Câmara para marcar o centenário de fundação da academia. Acadêmicos, intelectuais, jornalistas, representantes de outras academias e a classe política uniram-se nas homenagens que vão se multiplicar durante todo este ano.



Divulgação / Centro de Memória da UFF

A Biblioteca Pública Estadual, fundada em julho de 1917, que desde a criação da Associação Fluminense de Letras é sede da entidade literária

Fundada em 22 de julho de 1917 ocupa as dependências da Biblioteca Pública Estadual, atualmente sob administração municipal.

— Há 84 anos estamos na biblioteca e, até hoje, nosso nome não consta na placa de identificação. O centenário é um bom momento para reparar esse erro histórico. O país que não protege e não preserva sua memória comete um equívoco muito grande. Estar aqui hoje na Câmara é motivo de grande orgulho, vejo os vereadores como o pilar principal da democracia – disse o presidente Waldenir.

Durante a sessão solene, o deputado estadual Waldeck Carneiro (PT), também imortal da Academia, entregou emoldurada a Waldenir a Lei Estadual 7.588, de 07 de julho de 2017. A lei aprovada pelo deputado-escritor reconhece a AFL como academia oficial do Estado do Rio de Janeiro. Waldeck Carneiro foi empossado na AFL em agosto de 2012.

— É preciso ressaltar que chegar aos cem anos só foi possível graças ao trabalho de todos os acadêmicos que por lá passaram. É motivo de muito orgulho para o conjunto dos vereadores essa homenagem. Para nós, atuar em uma cidade que tem uma academia como a AFL, é uma honra. Não é fácil chegar aos cem anos e em plena atividade — disse o presidente da Câmara, Paulo Bagueira, autor do pedido da sessão solene, ao entregar Moção de Congratulação e Aplausos a Waldenir de Bragança por seu trabalho e dedicação.

A história das letras

Fundada em 1917, a Academia Fluminense de Letras é uma associação civil de caráter cultural, com sede em Niterói. Alguns de seus principais objetivos são estimular e promover a cultura, as ciências sociais e as artes, a valorização do idioma e das letras nacionais.

Ary Parreiras, então governador do Estado do Rio, à época chamado de presidente do Estado, ao dar como inaugurada a sede da instituição literária em 1934, enfatizou que “a Academia Fluminense de Letras realiza um dos mais belos setores da atividade social, a sua finalidade cultural; e, por isso, tem do poder público o amparo e a coadjuvação que tanto merece”.

Formada por 50 acadêmicos teve sua sede definida pela Lei 2.162, de 07 de novembro de 1927, decretada por Feliciano Pires de Abreu. O Artigo 1º dizia que “o Governo instalará a Academia Fluminense de Letras no corpo central do pavimento superior do edifício da Biblioteca Pública do Estado, que será para esse efeito convenientemente adaptada”. Diz ainda a Lei que “administração da sede, que será privada da Instituição, competirá à sua diretoria, cabendo a sua conservação à Biblioteca. Para o custeio do expediente e auxílio à publicação da sua revista, o Governo subvencionará a Academia com a importância de Cr 7.200\$000 anuais em quotas de 600\$000”.